

USO DA ELETROESTIMULAÇÃO NEUROMUSCULAR NA REABILITAÇÃO APÓS RECONSTRUÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR

Maike P. Nunes², Lucas S. Vieira² & Luciano M. Chicayban¹

(1) Pesquisador do Laboratório de Análise de Disfunções Pneumo-funcionais (LADPF/ISECENSA) - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Acadêmico do Curso de Fisioterapia do ISECENSA.

O ligamento cruzado anterior (LCA) é um dos ligamentos mais importantes para a estabilidade do joelho, sendo sua função primária evitar o deslocamento anterior da tíbia em relação ao fêmur. O rompimento modifica a artrocinemática e permite a sub-luxação, manifestando-se clinicamente por “falseiros” do joelho. A fisioterapia é uma importante ferramenta para recuperação da amplitude de movimento, controle de equilíbrio, normalização da marcha e fortalecimento de todos os grupos musculares, dando destaque aos flexores do joelho. O objetivo deste estudo foi descrever os efeitos da estimulação elétrica neuromuscular (NMES) como tratamento complementar para melhorar a força do quadríceps e a função física na reabilitação após reconstrução do ligamento cruzado anterior (RLCA). Foi realizada uma revisão não sistemática dos artigos com bases de dados na PubMed e PEDro no período entre 2003 e 2018, utilizando as seguintes palavras chaves: NMES, anterior cruciate ligament, physical therapy, treatment. A maioria dos artigos pesquisados comprovam que o uso de treinamento de estimulação elétrica neuromuscular modificada (NMES) associado com a sua reabilitação tradicional melhora o rendimento físico do paciente, além de menor percepção de dor e maior simetria na carga dos membros inferiores em um tempo de 2 a 4 meses. Conclui-se que o uso do NMES associado ao tratamento tradicional para reabilitação após reconstrução do ligamento cruzado anterior tem um resultado satisfatório sendo eficaz para esta lesão.

Palavras Chaves: Fisioterapia, eletroestimulação, ligamento cruzado anterior.